



RELATÓRIO 20 ADMINISTRAÇÃO 21

SEJA UM COLORADO DO CO

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE GESTÃO E DIRETORIA ATÉ 31/12/2021

CONSELHO DE GESTÃO

Presidente

Alessandro Pires Barcellos

1º Vice-Presidente

Dannie Dubin

2º Vice-Presidente

Arthur Caleffi

3º Vice-Presidente

Luiz Carlos Ribeiro Bortolini

4º Vice-Presidente

Humberto Cesar Busnello

Secretário Geral

Flávio Pereira Ordoque

ASSESSORES DO CONSELHO DE GESTÃO

Dalton Schmidt

Nelson Berny Pires

José Olavo Bisol

VICE-PRESIDÊNCIAS

Vice-Presidente de Futebol

João Patrício Centeno Herrmann (até jul/2021)

Emílio Papaléo Zin (ago. a dez/21)

Vice-Presidente de Administração e Patrimônio

Victor Grunberg

Vice-Presidente de Relacionamento Social

Cauê Vieira da Silva

Vice-Presidente de Marketing/Mídia

Jorge Avancini

Vice-Presidente Jurídico

Guilherme dos Reis Mallet

Vice-Presidente de Finanças

Leandro Bergmann

Vice-Presidente de Planejamento

Carlos Otacílio Selbach Massena

Vice-Presidente de Negócios Estratégicos

Paulo Corazza

Vice-Presidente do Parque Gigante

Alexandre Dornelles

Ouvidor Geral

Remy Susin



1

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



O ano de 2021, ainda sob o impacto da pandemia de COVID-19 e suas variantes, foi caracterizado por um ambiente bastante desafiador, com um cenário econômico volátil, alto desemprego (11,1%) e inflação em patamares altíssimos (10,06%), influenciada principalmente pelo aumento nos preços de alimentos, energia elétrica e combustíveis, afetando a população em geral, inclusive o nosso torcedor.

No âmbito desportivo, mesmo com a evolução da vacinação e os cuidados definidos através dos rígidos protocolos sanitários, o retorno do público aos estádios somente ocorreu no último trimestre do ano, iniciando com uma capacidade reduzida de 30%, evoluindo gradativamente para 50% e ao final de novembro com a capacidade máxima autorizada. Conseqüentemente, algumas receitas do Clube ainda sofreram fortes impactos, algumas diretamente como as receitas com arrecadação de jogos e as sociais. Nesta última, o impacto foi amenizado com a disponibilidade de novas adesões a modalidade social Sócio Colorado, popularmente conhecida como Carteira Vermelha, arrecadando um total de R\$ 2,6 milhões.

ROYALTIES ADIDAS	
2020	2021
R\$ 5,3 milhões	R\$ 7,1 milhões
Aumento de 34,65% (R\$ 1,8 milhões)	

VENDAS ADIDAS	
2020	2021
222.468	289.081
Aumento de 29,94% (66.613 novas peças)	

Apesar de um cenário econômico adverso, conseguimos desenvolver novos patrocínios junto a Americanas e BETSUL, reforçando um incremento nesta rubrica. As receitas relacionadas a Licença da Marca (Royalties) também apresentaram uma performance superior em comparação ao exercício de 2020, principalmente as vendas relacionadas aos materiais esportivos, que atingiram um desempenho importante com incremento de vendas de aproximadamente 30% em relação a 2020 e um aumento na receita de royalties em quase 35%, no mesmo período.



Dentre os produtos, podemos destacar as vendas da camiseta III, camiseta Outubro Rosa e a Camiseta Consciência Negra, que agradaram aos torcedores e superaram as suas versões anteriores.

Com relação as receitas por cotas de televisionamento, ocorreram dentro do esperado, sendo seus valores e prazos respeitados conforme contrato pactuado, principalmente pela manutenção do cronograma das competições dentro do exercício, diferente do que ocorreu em 2020, com a temporada prorrogada até fevereiro de 2021 que impactou a receita de cotas de televisão em R\$ 30,6 milhões.

88,3 MILHÕES

em negociações
de atletas

Mesmo com um cenário econômico e uma escalada inflacionária, mantivemos o nosso foco na redução de custos e despesas, buscando renegociações com nossos parceiros além de uma forte reestruturação administrativa, o que colaborou em uma redução de custos e despesas de aproximadamente 3,9%, em relação a 2020.

Economia de
13,2 MILHÕES

Redução de **3,9%**

Mesmo com um cenário econômico e uma escalada inflacionária, mantivemos o nosso foco na redução de custos e despesas, buscando renegociações com nossos parceiros além de uma forte reestruturação administrativa, o que colaborou em uma redução de custos e despesas de aproximadamente 3,9%, em relação a 2020.

1,1 MILHÕES

de investimento
no CT da base

No exercício de 2021, realizamos investimentos em tecnologia, na ordem de R\$ 1 milhão. Também investimos na modernização da estrutura do CT Morada dos Queiro-Queros, representando um investimento de R\$ 1,1 milhão, propiciando melhores recursos aos jovens para que possam se desenvolver da melhor forma como atletas e como cidadãos.



TÍTULOS

FUTEBOL BASE

SUB-20	CAMPEÃO BRASILEIRO Vaga na Libertadores 2021
SUB-20	CAMPEÃO SUPERCOPA DO BRASIL
SUB-20	CAMPEÃO GAÚCHO
SUB-17	CAMPEÃO GAÚCHO

FUTEBOL FEMININO

As Gurias Coloradas apresentaram resultados expressivos em 2021, demonstrando a força do futebol feminino colorado.

SUB-18	SEMIFINAIS CAMPEONATO BRASILEIRO
SUB-17	CAMPEÃO GAÚCHO
SUB-17	VICE-CAMPEÃO COPA NIKE
SUB-16	VICE-CAMPEÃO LIGA DE DESENVOLVIMENTO CONMEBOL
SUB-16	VICE-CAMPEÃO BRASILEIRO
SUB-14	CAMPEÃO LIGA DE DESENVOLVIMENTO CONMEBOL



No aspecto social, o Sport Club Internacional disponibilizou as suas instalações para diversas campanhas de vacinação aberta a comunidade, em parceria com a Prefeitura de Porto Alegre e com o Governo do Estado. Da mesma forma, abrimos as portas do Ginásio Gigantinho, para abrigar moradores de rua em períodos de baixas temperaturas do inverno, propiciando um pouco de conforto a quem passa por dificuldades.

No ambiente funcional, atingimos em novembro 100% dos colaboradores do Clube com a aplicação da segunda dose das vacinas e mantivemos todos os protocolos definidos pelas autoridades.



INTER
NO PEITO,
VACINA
NO BRAÇO.

O ano de 2021, ainda dentro de um cenário pandêmico, manteve um nível de dificuldade muito próximo de 2020, onde apesar das receitas totais reduzirem em 2,66% em relação ao orçado, conseguimos buscar o equilíbrio através de uma gestão controlada de custos e despesas, focada na otimização e melhoria de processos. Todas essas ações foram fundamentais para o atingimento de superávit de R\$ 787 mil, obtido com muito esforço e engajamento de todas as áreas do clube, seus parceiros, torcedores e, em especial, aos nossos sócios, que se mantiveram participativos e são fundamentais para que o Clube do Povo atinja seus objetivos e metas.

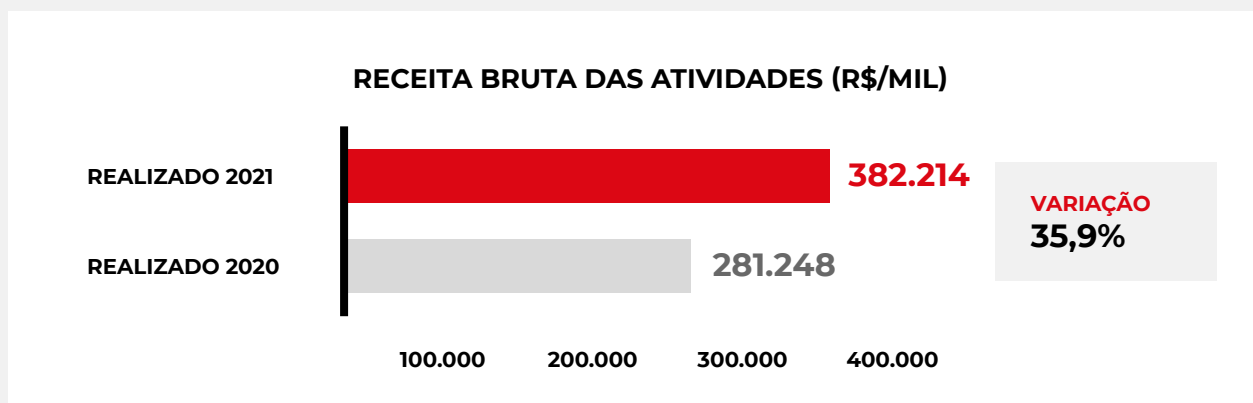
2

DESEMPENHO ECONÔMICO

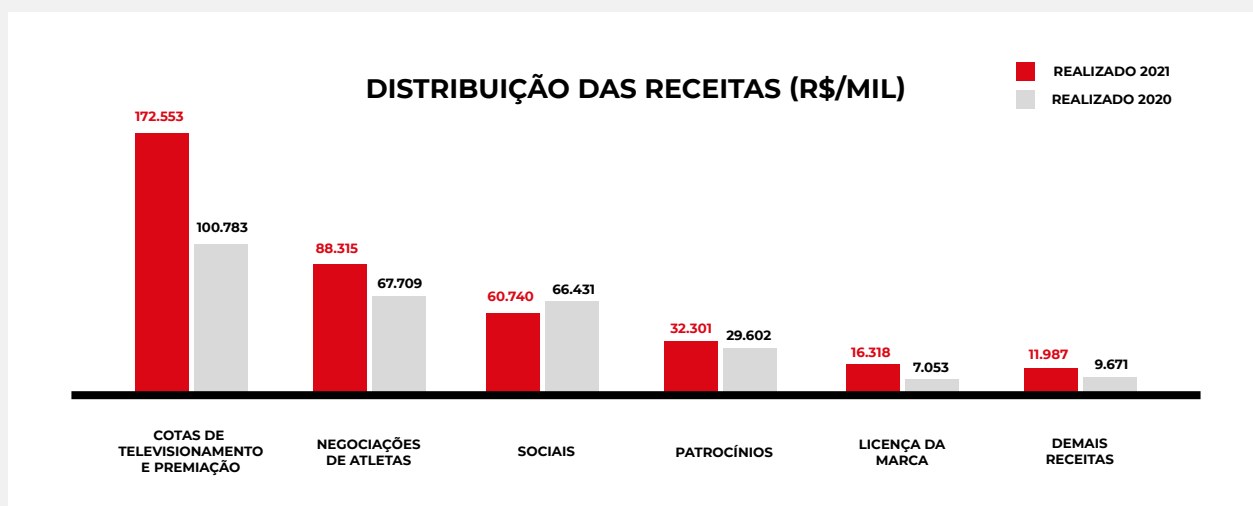


RECEITAS

Ainda em um cenário de pandemia pela COVID-19, no ano 2021, porém com o um início de retomada da economia e a volta do público nos estádios de forma gradual, a partir de outubro, o clube buscou alternativas para minimizar o forte impacto nas receitas ocorridos em 2020. Desta forma, a linha de receitas brutas cresceu em 35,9%, em comparação com o ano anterior.

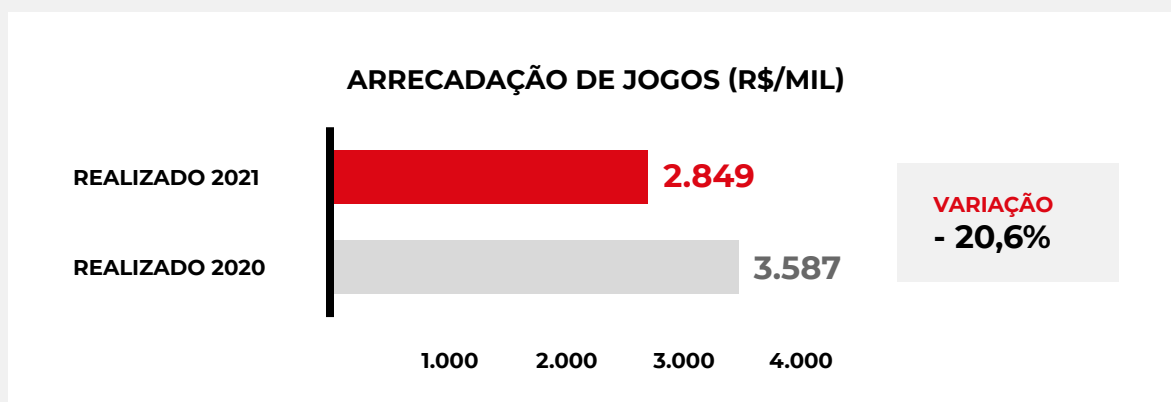


As receitas brutas são compostas por seis grandes grupos, que representam mais de 97% do total realizado.



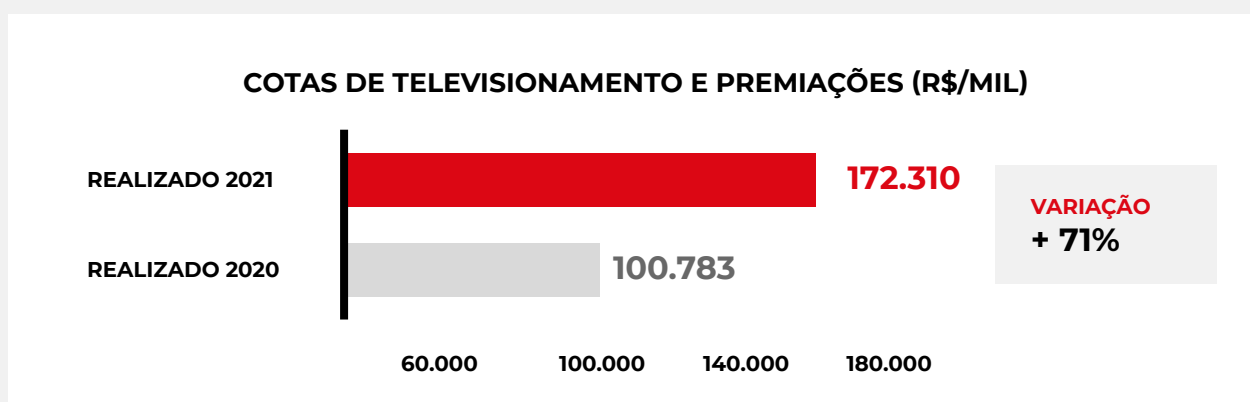
Em virtude da COVID-19, uma das receitas mais impactadas no ano de 2021 foi a de arrecadação de jogos, devido à ausência e a restrição de público nos estádios.

Durante o ano de 2021, foram realizados 32 jogos com mando de campo do Clube. Desse total, 3 jogos foram realizados com público total e outros 6 com público limitado a 50%. Para fins comparativos, em 2020 foram realizados 7 jogos como mandante com a participação do torcedor, estes jogos puderam contar com a capacidade máxima de público.



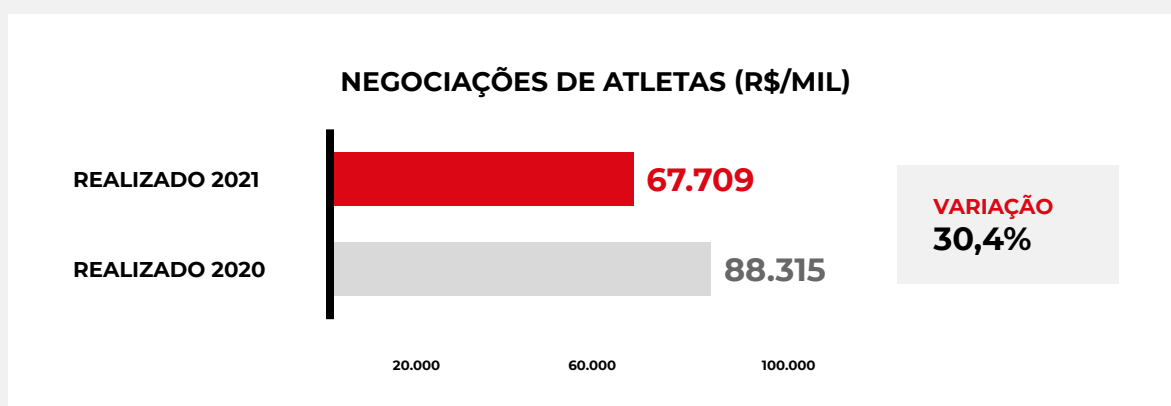
Como consequência das restrições de público, a receita de arrecadação de jogos reduziu em 20,6%, em relação ao ano anterior.

As cotas pelo direito de transmissão e premiações apresentaram uma evolução de 71%, em comparação a 2020. A receita relacionada aos últimos jogos do Campeonato Brasileiro 2020, realizados em 2021, foram registradas em 2021, atendendo ao princípio contábil da competência, ou seja, conforme o fato gerador, que é a realização da partida. Com isto, R\$ 30,6 milhões referentes à transmissão de jogos e premiação do Campeonato Brasileiro 2020, foram lançados no exercício de 2021.

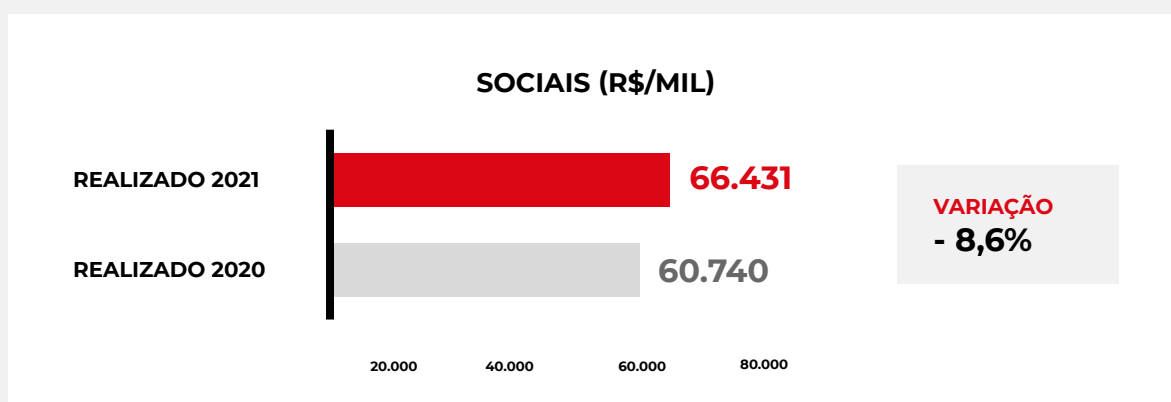


A receita com a negociação dos direitos econômicos de atletas, mesmo em um cenário adverso, apresentou aumento de 30,4%, quando comparado ao ano de 2020.

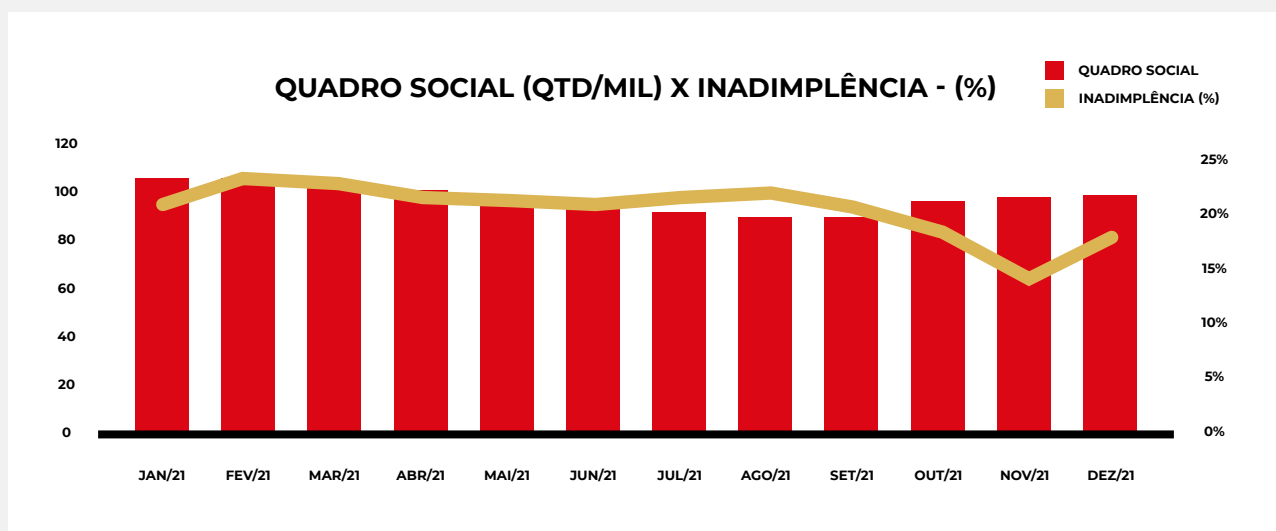
Os valores foram obtidos principalmente através de atletas revelados no celeiro, que tiveram destaque no âmbito nacional e internacional devido ao bom desempenho, especialmente nas categorias de base do Clube. As três maiores negociações da temporada 2021 foram dos atletas: Bruno Praxedes, Vinicius Tobias e Vinicius Mello.



Com o afastamento do público do estádio durante grande parte do ano de 2021, em virtude da pandemia, somados ao nível de desemprego do 4º trimestre de 2021, no patamar de 11,1%¹, as receitas sociais apresentaram uma retração de 8,6%. No entanto, mesmo em meio ao cenário adverso, os sócios e sócias continuaram dando uma importante demonstração de amor pelo Clube fazendo com que este cenário não fosse ainda pior, iniciando uma reversão da inadimplência ainda em dezembro de 2021.

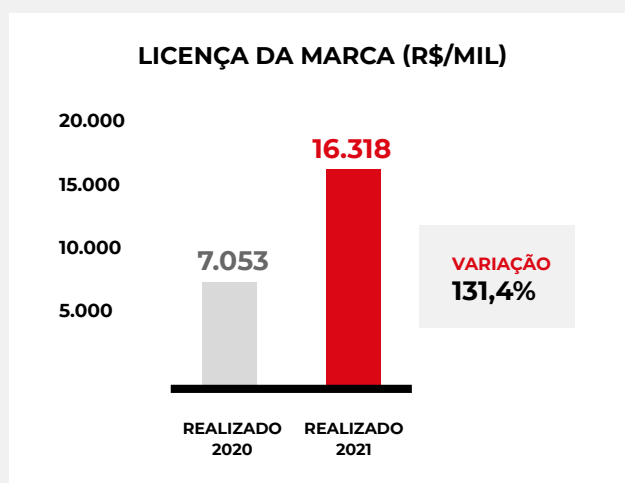
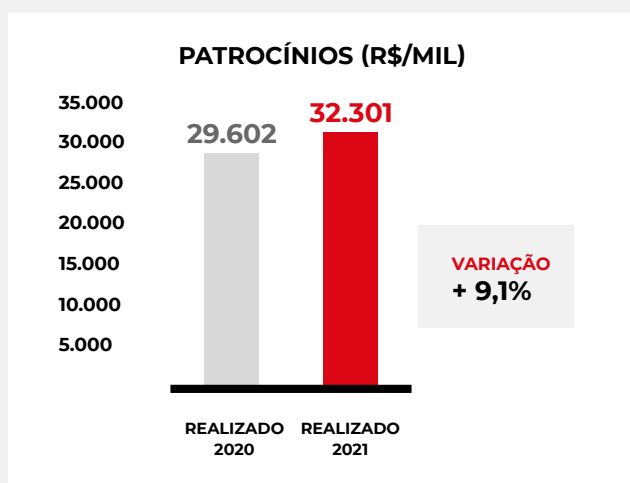


O quadro de associados encerra o ano com 96.784² sócios ativos.



A receita com contratos de patrocínio cresceu 9,1% em comparação ao ano anterior. O crescimento é decorrente da revisão de contratos e da adição de novos patrocinadores.

A receita com licenciamento da marca apresentou crescimento de 131%. Importante comentar que em 2020 essa rubrica foi alterada devido ao formato do contrato com a Adidas, tendo os royalties como licença da marca, diferente de anos anteriores, em que a receita era de patrocínio.

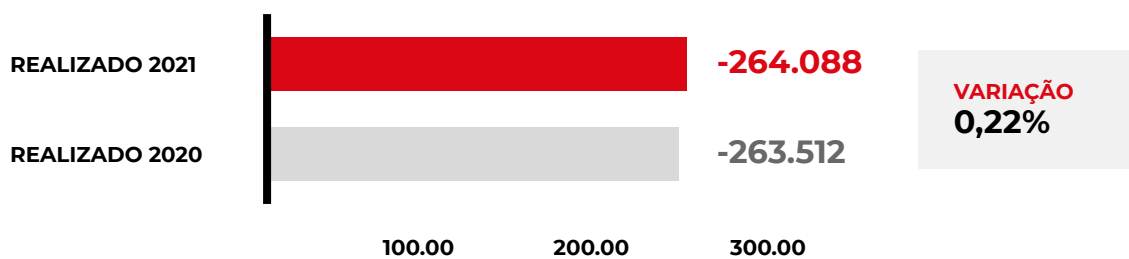


CUSTOS

Os custos representam os valores relacionados a atividade do futebol. Esses custos foram diretamente afetados pelos impactos da COVID-19 e inflação anual em 10,06%³.

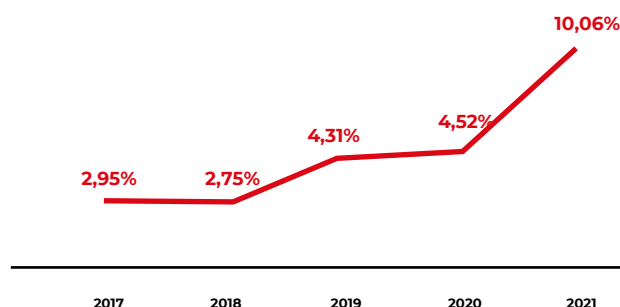
O Clube buscou alternativas como renegociação de contratos e revisão de fornecedores no intuito de mitigar o crescimento natural dos custos.

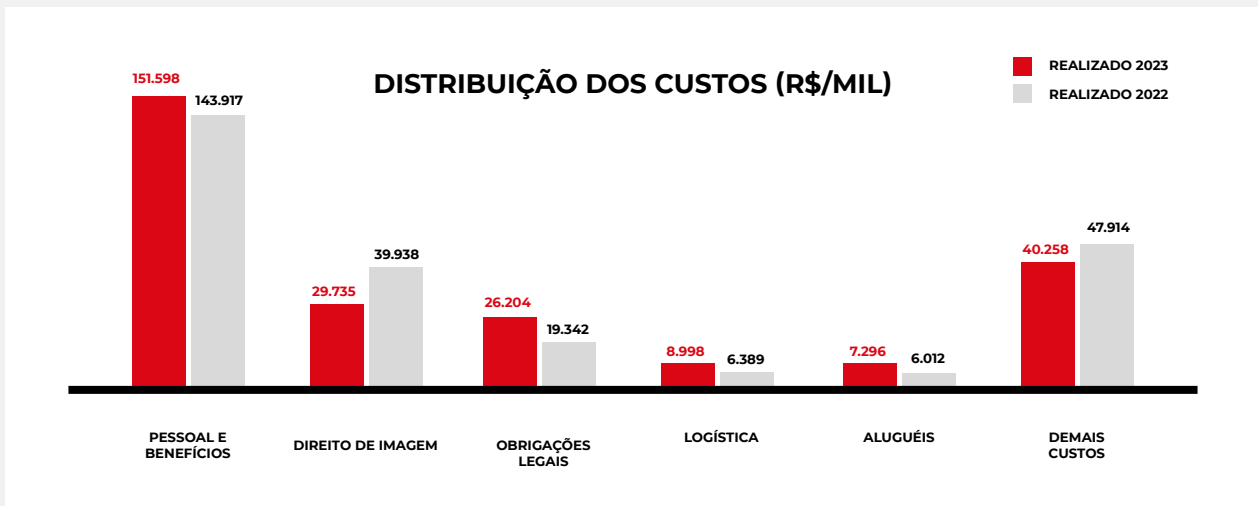
CUSTOS OPERACIONAIS DAS ATIVIDADES (R\$/MIL)



Mesmo diante do cenário econômico adverso, o Clube manteve o patamar de custos praticamente estável, em comparação a 2020. Considerando as receitas totais, o custo representou 69,1% dessas receitas em 2021 e 93,7% em 2020.

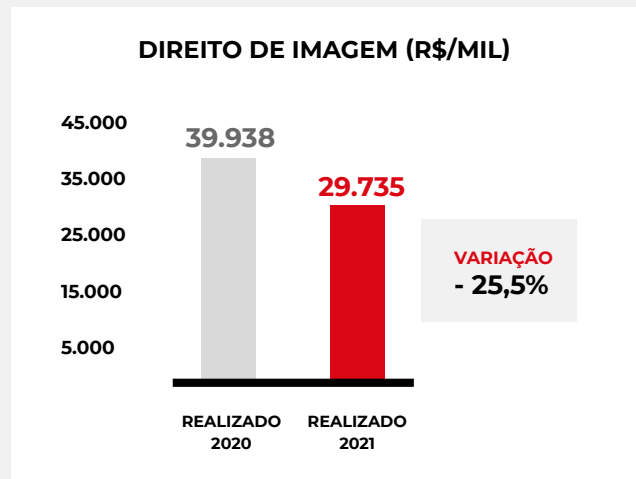
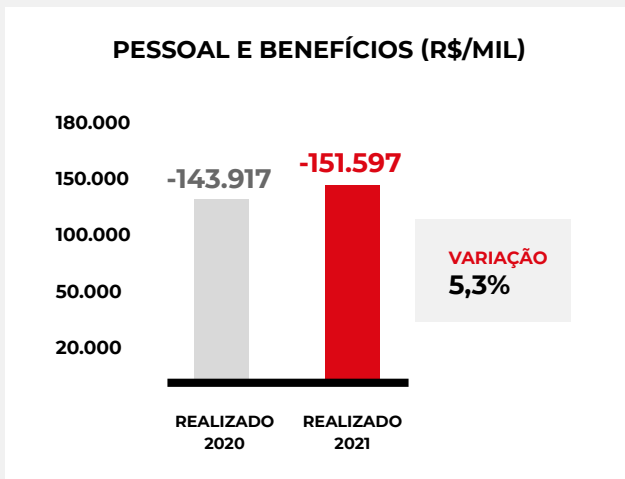
INFLAÇÃO EM 12 MESES (%)





Os principais custos do Clube são formados pelas contas de Pessoal e Benefícios, Direito de Imagem, Obrigações Legais, Logística e Aluguéis que juntas somam 84,8% dos custos totais do ano de 2021.

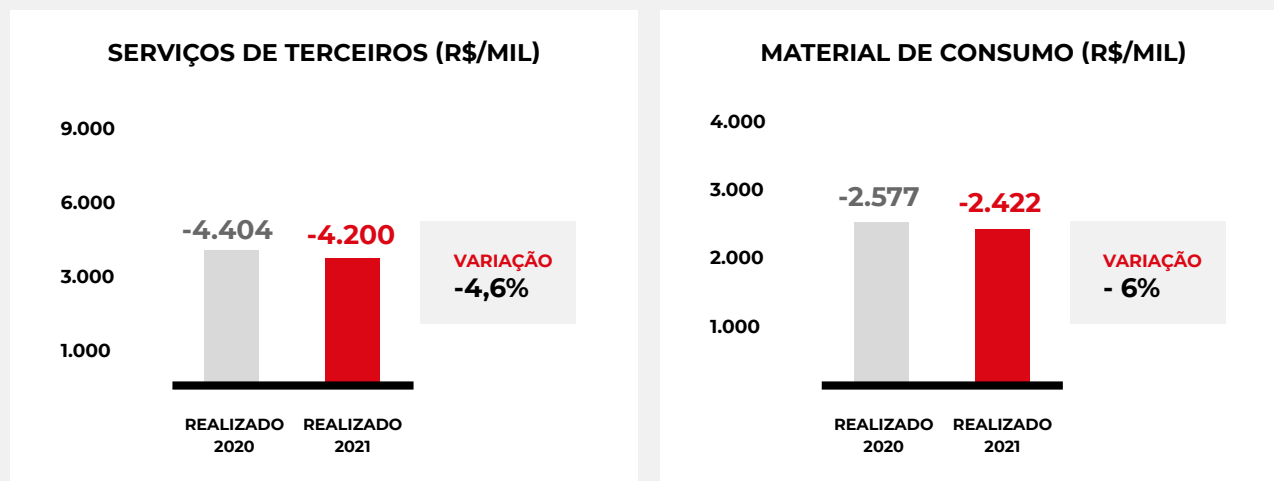
Embora a conta de Pessoal e Benefícios tenha aumentado em 5,3%, em comparação a 2020, quando somada com a conta de Direito de Imagem, reduzida em 25,5% sobre o ano anterior, o total desses custos reduziu em 1,4% ou R\$ 2,5 milhões.



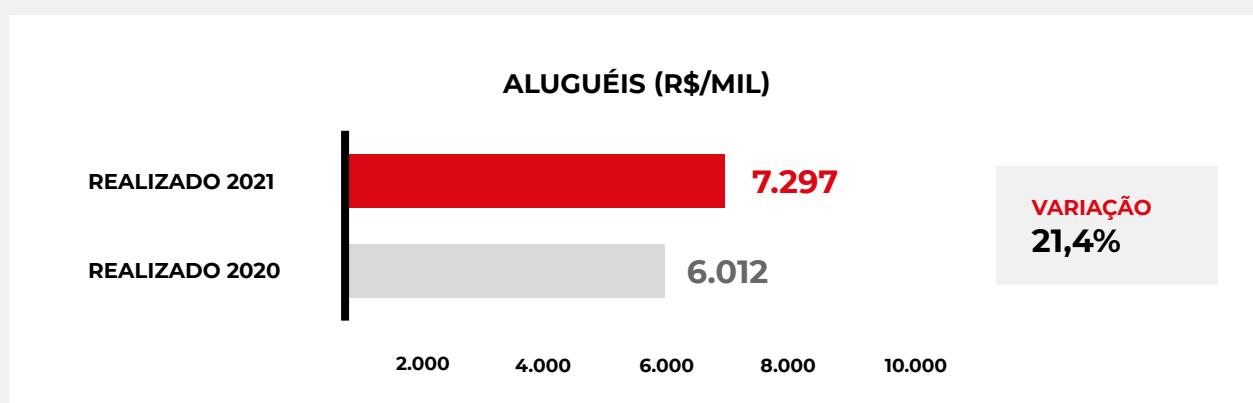
Outro índice que impactou significativamente nos custos e despesas do clube foi o IGP-M⁴, que encerrou o ano em 17,78%.



Este índice é aplicado sobre contratos de prestação de serviços e locações. Diante da relevância do índice, o Clube realizou diversas avaliações de fornecedores e renegociações contratuais que apresentaram os seguintes resultados positivos.



Apesar dos alto índice de inflação, os serviços de terceiros apresentaram redução de 4,6%, comparado a 2020, enquanto que o gasto com material de consumo reduziu 6%.

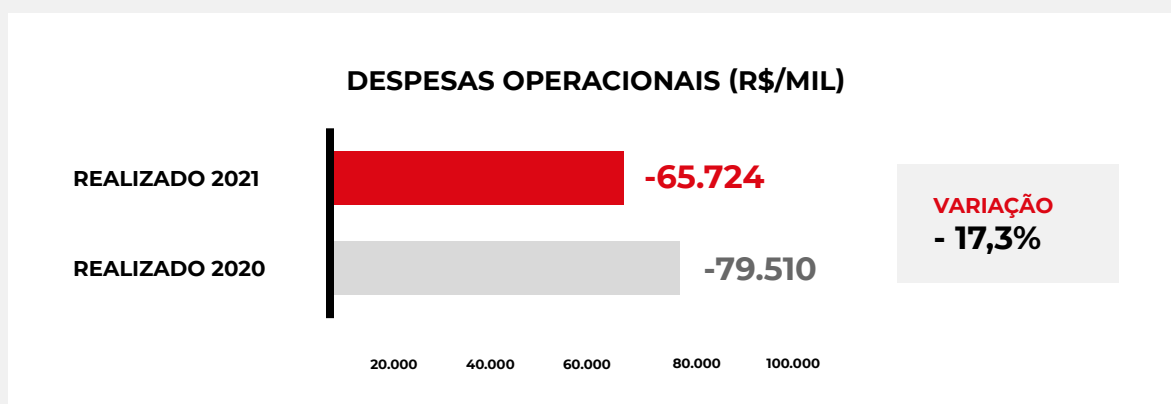


Em contrapartida, a conta de aluguéis, foi fortemente impactada pelos efeitos da economia, aumentando o custo em 21,37%, em comparação a 2020, principalmente por conta de contratos já firmados e com cláusulas de reajustes, como o IGP-M, anteriormente já abordado. Adicionalmente, por conta da COVID-19, novas necessidades de aluguéis surgiram, como aluguéis de aeronaves para jogos da Copa Libertadores.

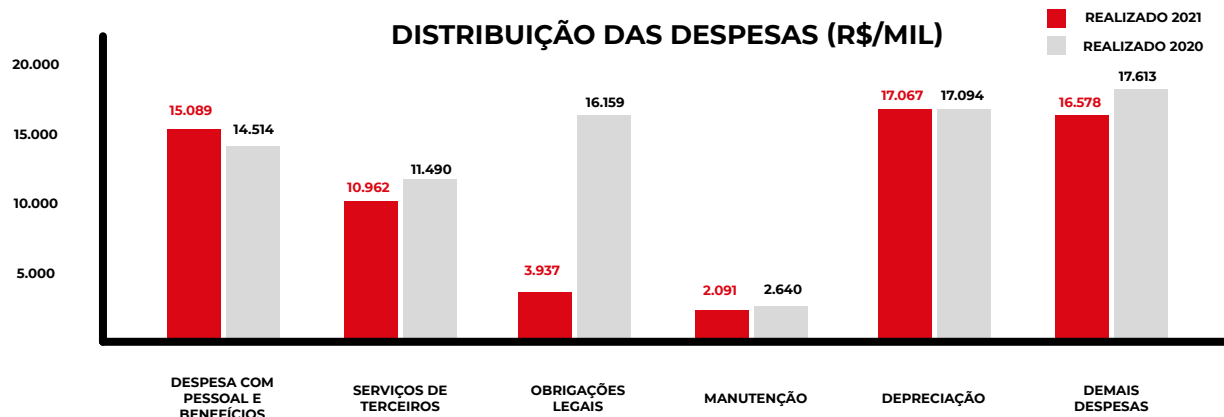
DESPESAS

O ano de 2021 foi um ano de reestruturação administrativa no Clube. As despesas operacionais, formadas pelas despesas administrativas e comerciais, foram reduzidas em 17,3%.

Quando analisadas em relação as receitas totais, o ano de 2021 representou 17,2%, enquanto em 2020, representou 28,3%. Isso demonstra o total empenho da administração na redução de despesas.



Essas reduções foram possíveis devido ao alinhamento de todo o time interno na busca por eficiência, a partir da revisão de processos, da revisão de contratos dos principais serviços e otimização do quadro funcional.

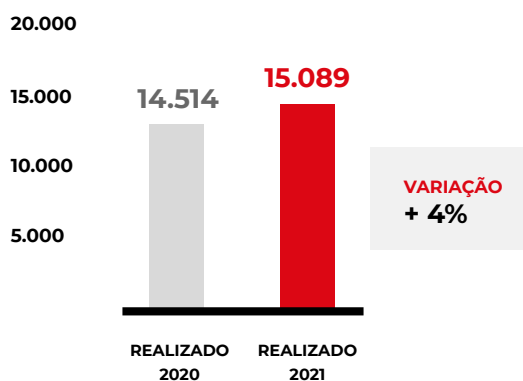


As principais despesas do Clube somam 74,8% do total realizado em 2021 e estão representadas pelas rubricas: Remuneração, Serviços de Terceiros, Obrigações Legais, Manutenção e Depreciação.

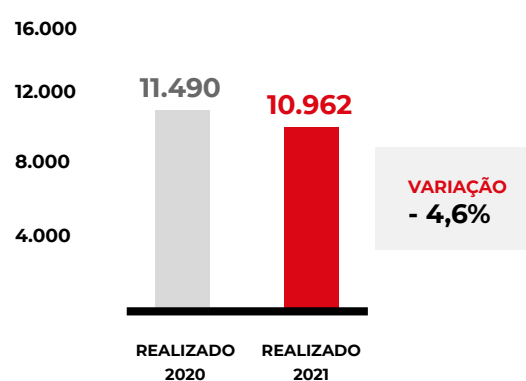
A rubrica de remuneração teve crescimento de 4% em relação ao ano anterior. A redução no quadro funcional será percebida no ano de 2022. Em relação a conta de serviços de terceiros, em virtude do trabalho de renegociação de contratos e revisão de fornecedores, apresentou uma redução de 4,6%.

A rubrica de obrigações legais apresentou uma redução considerável, de 75,6%. Essa redução deve-se ao menor contingenciamento de processos cíveis e trabalhistas e a redução de perdas com devedores diversos. A rubrica de Manutenção também apresentou redução, de 20,8%, em comparação a 2020, uma vez que, as atividades desportivas não foram paralizadas entre as temporadas 2020 e 2021, e também devido a renegociação de contratos vigentes.

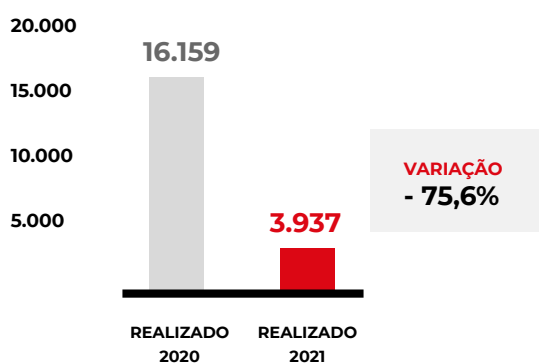
DESPESAS COM PESSOAL E BENEFÍCIOS (R\$/MIL)



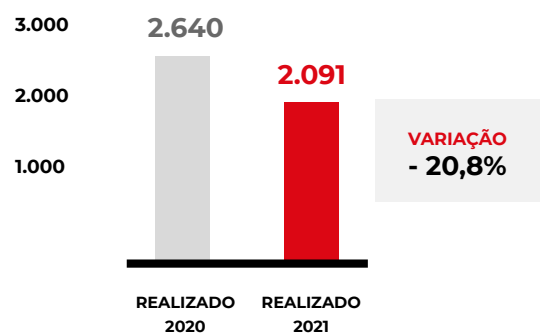
SERVIÇOS DE TERCEIROS (R\$/MIL)



OBRIGAÇÕES LEGAIS (R\$/MIL)

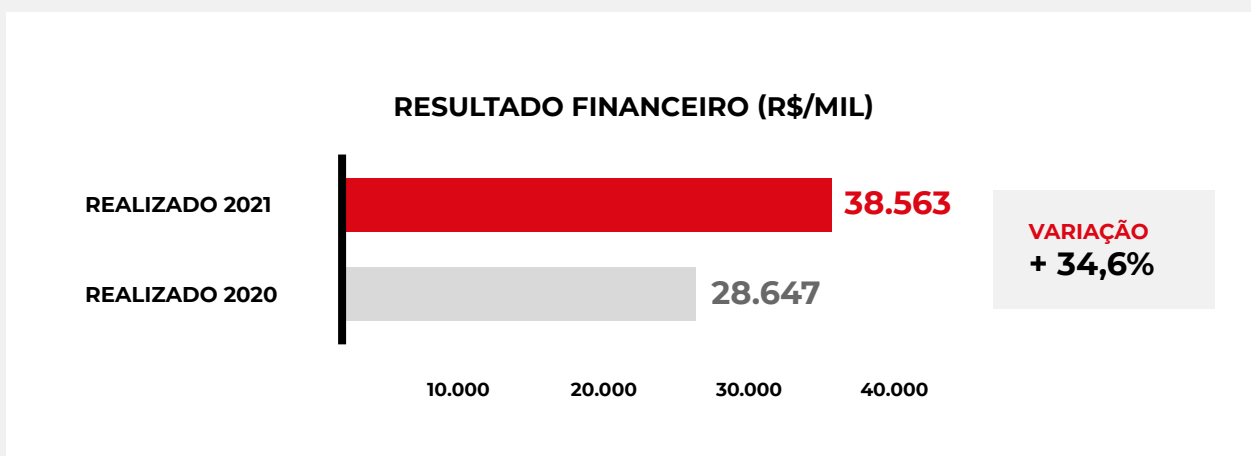


MANUTENÇÃO (R\$/MIL)



RESULTADO FINANCEIRO

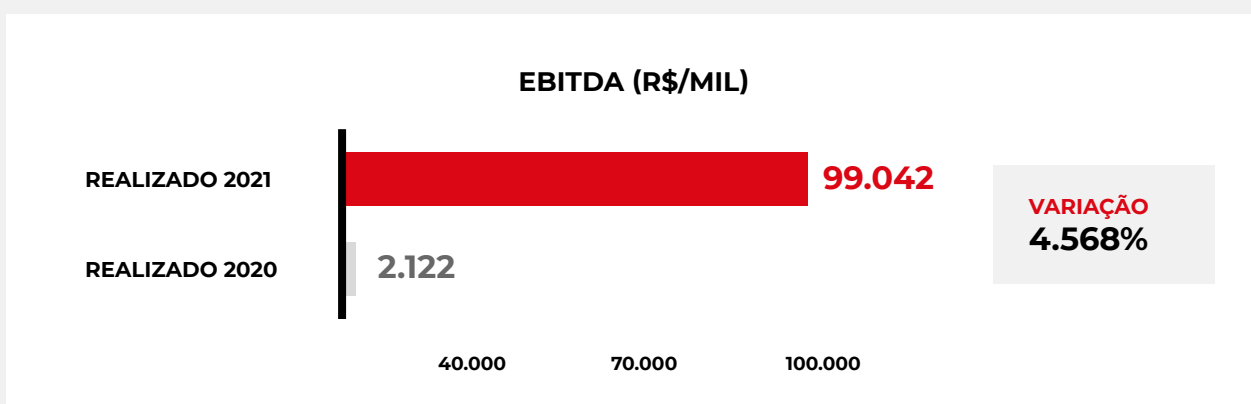
Embora, em um ano que ainda apresentou os impactos da pandemia da COVID-19, especialmente nas receitas de arrecadação e sociais, por conta de portões fechados ou mesmo redução da capacidade de público, afetando diretamente o desempenho das contas em questão, ainda assim, o Clube buscou compensar a diminuição de receitas com a redução de custos e despesas.



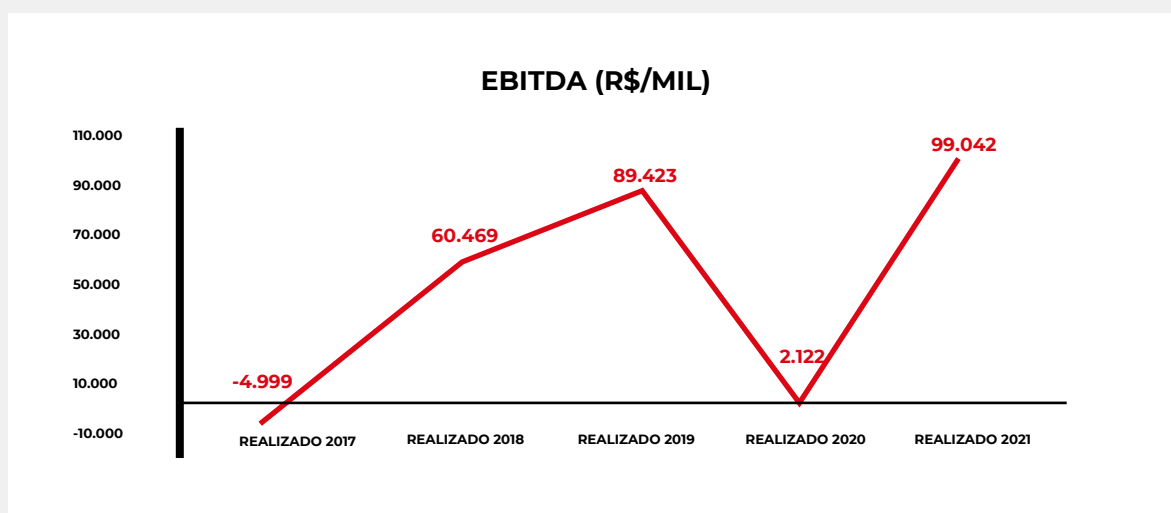
No entanto, mesmo com todas as reduções realizadas, a captação de recursos se fez necessária por meio de operações financeiras para o cumprimento das obrigações já firmadas. Importante destacar o aumento da taxa Selic em 2021, que passou de 2% ao ano, em janeiro, para 9,25% ao ano, em dezembro. Como reflexo desse aumento, as despesas financeiras aumentaram significativamente. Agravadas, ainda, pela desvalorização do real perante o dólar⁵, em 7,4%. O dólar abriu o ano cotado em R\$ 5,1961 e encerrou cotado em R\$ 5,5799.

EBITDA

A geração de caixa operacional (EBITDA) foi 4.568%, maior que o ano de 2020.



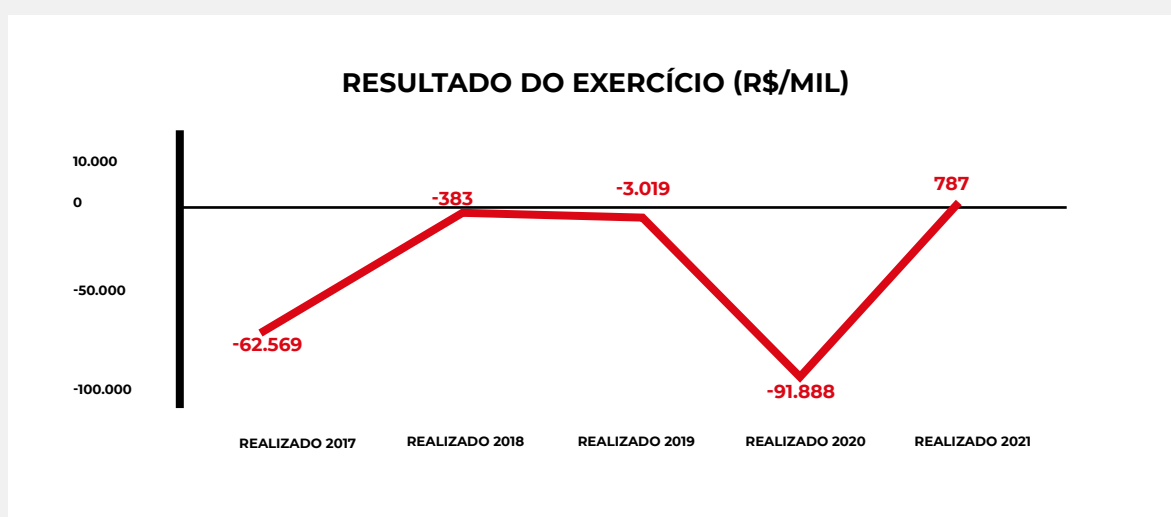
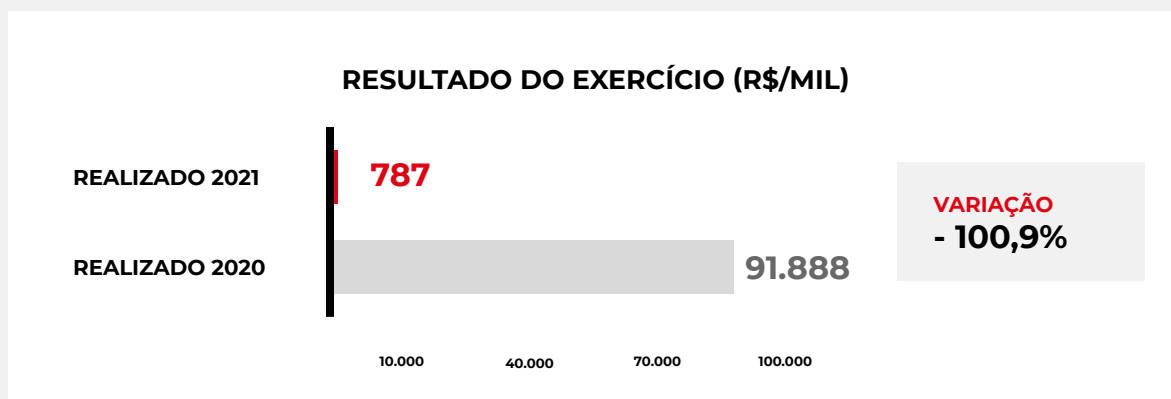
O excelente desempenho é fruto da melhoria de processos, revisão de contratos e reestruturação administrativa, fortemente aplicados no ano de 2021. Ao se comparar a série histórica dos últimos cinco anos, também foi o melhor resultado atingido.



RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em um ano que apresentou inúmeros obstáculos em termos econômicos, tais como: crescimento da inflação, aumento de índices de reajustes, desvalorização do Real frente ao Dólar, além dos custos extras necessários para o controle da COVID-19, entre outros, fizeram com que o Clube buscasse se adaptar rapidamente a realidade econômica proposta.

Neste âmbito, buscou aprimorar seus processos, renegociar contratos, prospectar novos patrocinadores e fornecedores no intuito de obter um ganho de performance. Como reflexo de todas as ações mencionadas e apresentadas nesse relatório, o Clube, depois de seis anos, volta a apresentar resultado superavitário.



★ INTER POR TODA VIDA ★



Sport Club Internacional
internacional.com.br